

# farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 129 . 19 de Agosto de 2010



## Concurso 7 Maravilhas de Esposende

ÚLTIMA PÁGINA



PUB

**accive**  
Comitê de seguros

**REDUZIMOS O SEU CUSTO  
COM SEGUROS ATÉ 50%**

Todas as seguradoras numa só loja:  
Representamos as melhores  
seguradoras do país, com as  
melhores condições.

TRABALHAMOS  
COM AS MELHORES  
SEGURADORAS  
DO MERCADO

Accive Esposende

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende  
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714  
esposende@accive.com | www.accive.pt



PUB

### 21º aniversário do Forum Esposendense

PÁG. 04

### Três bombeiros da Corporação de Esposende distinguidos a título póstumo no Dia da Cidade e do Município

PÁG. 07

### João Benta brilha na Volta a Portugal

PÁG. 15

PUB

### Casa da família Costa Leme foi totalmente destruída por um incêndio

No passado dia 9 de Agosto, um incêndio destruiu completamente a casa da família Costa Leme na Quinta de S. Cláudio em Curvos.

PÁG. 05



[www.espoauto.com](http://www.espoauto.com)

[espoauto@espoauto.com](mailto:espoauto@espoauto.com)

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel 253 969 180



**EspoAuto**  
comércio de automóveis

# AGENDA

**11 DE JULHO A 19 DE SETEMBRO**

10h00 às 00h00

Exposição de livros, insufláveis e área cultural

Zona Ribeirinha de Esposende

**27 DE JULHO A 5 DE SETEMBRO**

10h00 Às 23h30

Festa do Livro

Praça dos Sargaceiros - Apúlia

**29 DE JULHO A 30 DE AGOSTO**

Exposição "Mar de Esposende"  
Centro Marítimo de Esposende

**19 DE AGOSTO**

Dia do Município

Concerto José Cid

Largo dos Bombeiros

**Esposende no Porto Canal  
Programa Pontos Cardeais**

Dia 15 de Agosto pelas 18h

Dia 20 de Agosto pelas 9h30

Dia 21 de Agosto pelas 11h00

Não Perca!



farol de  
esposende

A Associação Forum Esposendense e o Jornal Farol de Esposende vêm, por este meio, informar que se encontram sediados na seguinte morada:

**Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 - 204 Esposende**

Mais informam que todos os cheques enviados a esta Associação, seja para pagamento de publicidade, assinaturas do jornal, ou outros, deverão ser passados à ordem de **Forum Esposendense**.

A Direcção



## Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

**Gandra - 12 de Setembro  
Mar - 19 de Setembro**

## Se as cuecas fossem de lona ...

tesouradas

Há dias, um amigo meu, sabedor do meu gosto por tudo quanto diga respeito a coisas do passado da nossa terra, trouxe-me, para eu ver e apreciar, uma série de fotografias que diziam respeito a um passado já vai distante. Fotografias de lugares e pessoas que já diluíram no tempo. Lugares que nada têm a ver com a configuração de hoje, como, por exemplo, o rego da Pita, a Ribeira ou o rego da obra. Tudo se transformou (mas nada se perdeu), como diz o tal físico francês. Que saudades senti ao ver aquelas fotos com lugares de tantas brincadeiras da minha infância. Lugares que tenho gravados na minha memória, tal qual aquelas fotografias, e que jamais voltarei a ver, mas que permanecerão no meu "sótão" à mistura com a poeira que o tempo, com o passar dos anos, criou. De vez em quando, em momentos de nostalgia e saudade, lá vou ao "sótão" e, sacudindo o pó, vou revendo essas preciosidades que, na verdade, o tempo e a realidade de evolução destruíram. Senti saudades do nosso Teatro Club, que ainda hoje, e depois de restaurado, seria uma jóia dos Esposendenses. Vi uma foto do seu interior, com o palco que me fez lembrar noites de "glória", aquando da revista Esposende de Relance, era rapaz e revime naquele palco integrado na orquestra privativa daquela revista, a tocar uma rapsódia da minha autoria, mais a marcha de Vila Real e a marcha Ribatejana que tinha quatro partes e foi

executada com mestria e grande aplauso. Lá estavam também os balcões frente e lado, com o seu belo gradeamento, e a plateia com cadeiras em ferro, com assento de virar, e o galinheiro lá ao fundo que era o mais baratinho para a canalhada. Deste teatro só lhe resta a fachada, com a inscrição de Teatro Clube, em azulejo, e as artísticas "carrancas", em granito (obra de labristas) do nosso concelho. Quanto ao interior, já nada tem a ver com aquilo que era este Teatro, hoje transformado em Museu. Já nesta coluna sugeri que Valentim Ribeiro deveria ser homenageado com estátua, numa praça pública de Esposende (e porque não no novo Largo dos Peixinhos, por esta obra e outras que nos legou?). Esposende deve-lhe homenagem pública.

Mudando o rumo à conversa. A estátua de D. Sebastião, o Rei que em 1572 transformou o lugar de Esposende concedendo-lhe o foral de Vila, está simplesmente desprezada. É vergonhoso e de pouco gosto o bocado de jardim que o rodeia. D. Sebastião e os Esposendenses merecem melhor do que aquilo. Aquelas circunferências no meio do relvado do palácio da justiça também estão com gosto desnaturado. Os jardins de Esposende estão fracos e sem imaginação. Gosto e arte precisa-se. Muita gente se tem queixado que as gaivotas, ultimamente, têm invadido terreno alheio fora do seu habitat e resulta daí que "borram"

tudo: carros, casas e até a careca de alguns. É uma realidade, elas, em grandes bandos, mesmo de noite, fazem grande alarido, parecendo que estão a discutir qualquer assunto e, às quatro da manhã, lá estão com grandes discussões, por cima das ruas da cidade. Já há quem diga (os mais supersticiosos) que o que se está a passar é prenúncio do fim do mundo que se avizinha. Safa! Para Longe o agoiro.

Com novas urbanizações na cidade, os circos perderam os locais onde costumavam instalar-se, tendo-se deslocado para a zona industrial ou para o campo da feira, ficando um pouco longe do centro da cidade, desincentivando muitas pessoas de assistir aos espectáculos, até porque, quase sempre, o tempo não incentiva ninguém a fazer caminhada. Com um pouco de boa vontade de certas pessoas por estes espectáculos na cidade e até porque os circos fazem falta, numa terra como a nossa, que pouco tem que mostrar aos turistas e forasteiros. Talvez a zona do estaleiro, com uma limpeza e mais um pouco de aterro, serviria à maravilha para instalar os circos e ficariam em sitio acessível para todos.

Em passeios nocturnos, tenho reparado que há muitas luzes apagadas, na cidade, um pouco por todos os lados, e então as luzes instaladas no chão essas fazem largos períodos de greve. Há umas luzes que custaram muito dinheiro, junto ao muro que ornamen-

ta a rotunda norte (junto à Zende), que estão apagadas e cobertas de ervas há dois anos. Se não querem iluminar o muro iluminem pelo menos as "tocas" dos grilos.

Estamos no verão e no mês de Agosto, com tempo ventoso quase a roçar pelo inverno, mas, mesmo assim, os turistas e emigrantes, eles e elas, em "cuecas", encham as nossas ruas.

Por falar em cuecas, lembrei-me de dois velhotes, um casal já muito entrado na idade, que costumavam participar em passeios para idosos. Com convívios que frequentemente faziam, começaram então a gostar um do outro e, perdidos de amores, andavam sempre juntinhos. Um dia, num passeio ao Gerês, distanciaram-se um pouco dos outros, beijaram-se e ele falou-lhe na "coisa"! Ela, com os seus 92 anos já bem quentes, aceitou. Prepararam-se para a orgia e ele "pimba". Ele suou muito e teve que dar bem aos pedais, mas lá conseguiu. No fim pensou lá com os seus botões... "Afim! Ela ainda era virgem"! Ao mesmo tempo ela pensou: "Ora bolas, se sei que ele conseguia, tinha tirado as cuecas".

Se as cuecas fossem de lona, como antigamente, o "cabaço" seria muito mais duro de "roer"!

Não acreditam?

Neco

farol de  
esposende

Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende;  
Telefone/Fax 253 964 836  
NIPC: 502416360  
website: www.forum-esposendense.pt  
email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
centromaritimoforum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadinho Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

# Vestir o Senhor

**In illo tempore**, a semana que acabava no Domingo de Ramos, era de rebuliço em casa da minha avó Angelina, já "zeladora" do Senhor dos Passos, muito antes de eu nascer.

Naquela altura ninguém sabia o que era o "stress", nem se tinha tempo para ter uma coisa dessas - mas que a pressão causada pelas preocupações da Semana Santa era muita, isso era! ...

Não havia sequer tempo para inventar uma dor de cabeça, de dentes ou de ouvidos, para fugir à "respondebelidade"; e quem as tivesse, bem tinha que "agantar" tais achaques que só podiam ser atacados, de imediato, com um "saridon", milagrosa pastilha que era vendida avulso no Monteiro ou na D. Isabel, bem acondicionada numa sedutora e cobiçada caixinha de folhêta de cor prateada, com letras azuis deitadas, a fugir para cima.... Mas cada comprimido custava duas "c'roas" cada um, o que era uma fortuna, pois, naquele tempo não havia participações de lado nenhum...

Portanto, não valia a pena simular, sequer, más-disposições para qualquer esquivadela ao dever, pois era certo e sabido que um valente "cachaço" ou um puxão de orelhas era remédio santo para, à cautela, levantar ferro e pegar no duro, antes que a tempestade provocasse o naufrágio...

As questões sobre lírios, rosas, avenças, os "verdes", o raminho de violetas, que havia de vir do Porto, os vasos, os solitários, as colunas, as rendas, os bordados, o "vestido", as camisas engomadas, o "nó do Senhor", a limpeza do "resplendor", a coroa de espinhos, os "cachinhos" da cabeleira, que estavam desfeitos (e só Matos Bicheza é que os sabia endireitar com um ferro especial) e o tempo que iria fazer na altura das procissões, eram temas mais analisados e debatidos com os "fregueses da nossa loja", do que a actual crise ou a nossa dívida soberana...

Em causa estava a saída do andor do Senhor dos Passos na "Quinta-feira Santa"!!!

A partir de certa altura, quando a minha mãe foi para a África para junto do meu pai, quem começou a fazer parte da "estrutura de apoio" ao Senhor dos Passos fui eu!

Todas as operações estavam concentradas na minha avó que montava toda a logística necessária para que nada falhasse e o ajudante de campo era eu, à falta da minha mãe e da minha irmã mais velha

O meu avô "Feliz", só ficava na loja e, no Senhor dos Passos e só lhe punha as mãos para lhe dar o "nó"! Aquele "nó" que o Senhor dos Passos ostenta; um "nó" bem representativo da arte de um verdadeiro marinho que ele tanto se orgulhava de fazer, precisamente, no Domingo de Ramos, à tarde!

No Sábado, antes dos "Ramos", era uma "safa-rascada"...

O meu "Calvário" já tinha sido programado com a devida antecedência, no Domingo Gordo, muito antes, portanto, de Cristo entrar em Jerusalém em cima do burro...

Vestidos (mantos) fora dos gavetões, era preciso limpá-los e tirar-lhes o cheiro intenso das "bolinhas da traça" que infestava meio "quarteirão" ...

Era preciso "contratar" a Lindinha, cujo trabalho de limpeza a seco era pago com uma espécie de "indulgência anual", devidamente actualizada e renovada, "prescrita" pela minha avó, em nome Senhor dos Passos, mediante a qualidade e quantidade do trabalho prestado....

A Lindinha era praticamente nossa vizinha. Morava ao lado do Passos da Adriana, nos "baixos" da Maria Grande e do Ti Antóno Santó, cabo de mar reformado da Armada.

O Passos da Adriana era a figura in-

contornável na "Chamada" dos Irmãos na Quinta Feira Santa, dia em que fazia (sempre!) anos, comemorados. e no fim da procissão e com o Senhor dos Passos já "recolhido", na Nélia Velha, onde já altas horas da noite, recitava o "Amor de Pai" (de autor desconhecido, como dizia) e "O Melro", de Guerra Junqueiro, rodeado pelos sobrinhos, Maria Linda e Manel (Continência), depois ter saboreado dúzia e meia de clarinhas e mais "um quarto" de cavacas, devidamente empurradas pelo delicioso néctar branco de uma garrafa de "Gatão" e de ter "esbodegado" as redondezas, ao espalhar pelo colete e abas do casaco, a farinha e o açúcar das mesmas e de ter gasto os guardanapinhos de papel vegetal do Manel da Nélia, a limpar os beijos dele e da comitiva...

Era preciso ir a casa da D. Emilinha Vinhas, ver se as "avenças" não tinham queimado e se se podia contar com elas para arranjar o Senhor. Era preciso ir a casa do Dr. Joel, avisar a D. Virinha de que podia mandar encomendar a uma casa do Porto, o raminho de violetas, de preferência escurinhas, que era para condizer com o vestido; era preciso ir ao Mendes e Castro - depois Casa Braga - comprar um líquido para limpar o resplendor, ou á cautela, avisar o António Folheteiro, para arranjar um bocadinho de pó branco, para lhe dar brilho; era preciso levar as camisas do Senhor para engomar, principalmente as rendas do pescoço e as dos pulsos, que ficavam "a ver-se". A especialista "na matéria", era também uma nossa vizinha da frente - a Maria Caganeta e também não era difícil contactá-la,

Havia ainda o problema das flores. Alta madrugada e a pé, acompanhada pela tia Fé, lá ia a minha avó, bater às portas das "lavradeiras" conhecidas, para as escolher, regatear os preços e comprar... A Palmeira e a Curvos, quando não ia a Apúlia ou a Barqueiros! Chegava a casa arrasada, mas trazia-as viçosas e tudo quanto era alguidar, balde, regador ou panela grande, era logo mobilizado para as pôr a "demolhar", com os pèzinhos bem ao alto. Para mim, aquele resto de dia era passado a "borrifar" aquele jardim, para que elas não murchassem até à tarde do Domingo!

Tudo cronometrado... sob uma indistigável "tensão", da parte da minha avó! Aquilo sim, aquilo é que era "stress", que até "stressava" tudo à volta! ...

Os fregueses da "nossa taberna," até levavam "arda" naqueles dias, principalmente "eles", os pescadores!

O "ti Mané Líbano" era consultado milhentas vezes durante a semana sobre o estado do tempo, como se fosse um especialista do Boletim Meteorológico...

O que iria acontecer quando o Senhor saísse na Quinta Feira Santa, em que levaria um vestido novo que a minha tia Rosa, que estava na Rodésia, tinha oferecido no ano anterior? Choveria ou não?

Chegados a Sábado e já com as coisas preparadinhas, era preciso acarretar tudo para a Misericórdia, onde estavam uns "jarrões da monarquia" bem guardados nos gavetões da sacristia, prontos a cumprir a sua função..

Por volta das dez e meia da noite, lá fui eu com a minha avó, carregado de flores, com uma "tachinhas" compradas na D. Angelininha do Portela e o meu martelinho pequenino no bolso, apto para pregar o laço na cruz, junto ao joelho do Senhor, onde a mão esquerda lhe toca.

Abrimos a porta da sacristia, do lado do Largo dos Peixinhos.

Entreí ... com instruções de pousar as "coisas" aos pés do Cristo Crucificado, que tinha uma caveira e dois ossos atravessados na base da cruz, que pou-

sava em cima daquele enorme armário cheio de gavetas e gavetões. Via-se muito mal, só havia o reflexo da luz dos dois candeeiros do Largo que entrava esquartejada pelas janelas gradeadas. Como ia à frente, tropecei no estrado onde estava o Senhor dos Passos que já estava apeado no meio da sacristia. Deixei cair as flores todas! A minha avó queria me matar!... Corri para o interruptor que havia junto á porta (interior) da entrada norte da sacristia, para acender a única lâmpada de 25 velas que havia no tecto da sacristia, já arqueado com o peso dos anos e das reuniões magnas do Salão Nobre.

Ao desandar a caravelha, apanhei um valente choque, que me fez tremer todo, pois este era de louça e só estava coberto em metade; a outra só tinha o triste ferro, que me fez saltar e praguejar em bom português tabernáculo, embora de seguida tivesse pedido perdão ao Senhor dos Passos...

A minha avó, nada notou, nada ouviu...para minha sorte!!!

Meteu-me um regadorzinho de zinco na mão enquanto apanhava as flores e mandou-me ir buscar água ao lago, para encher os "solitários" e o reservatório da sacristia, onde havia uma torneira que devia ser para os padres antigos lavarem as mãos - pensava eu - mas que nunca "deitava" nada porque, o tal reservatório estava sempre vazio!

O andor do Senhor já estava na Capela dos Mareantes e a minha tarefa de imediato foi levar para junto dele, toda a "palamenta" mais leve, como os varais, que eu arrastava, as almofadas, que se enfiavam neles para os pescadores que levariam o andor não se "trilhar" ...e as colunas, onde se punham os solitários amarrados com fios...

Depois sentava-me na cadeira almofadada do Monsenhor Viana, que era uma espécie de "genuflexório", junto ao relógio que ainda lá existe, a ver a minha avó executar a delicada operação de despir e vestir o Senhor dos Passos.

Depois de ter desfeito com dificuldade o "nó do Senhor", a minha avó deu-me a corda, para eu a pousar em cima daquele enorme arcaz que hoje se encontra junto ás janelas.

Depois, tirou-lhe o resplendor e deu-mo para a mão. Eu estava ali ao lado do Senhor dos Passos, "tête-à-tête" com ele, especado, à espera de mais ordens! Quando não, a minha avó tirou a cabeleira e eu fiquei de boca aberta ao ver que o Senhor dos Passos se transformara ... num daqueles bonecos do "meu rico Artúrio oooo... !!!" que vinham à Vila, de vez em quando, com os saltimbancos...

Fiquei com a cabeleira numa mão e o "resplendor" na outra, abismado...

Nisto a minha avó, retirou uma série de alfinetes que faziam umas pregas junto do pescoço e depois "desaparafusou" a cabeça do Senhor! ...

Fiquei sem "gôrfo!"? ...

Eu nem tive tempo para respirar, quanto mais para perguntar fosse o que fosse... A minha avó tira o vestido e a camisa que o enformava, tudo por cima, a sair pelo sítio onde deveria estar a cabeça.

O que eu vi então, deixou-me tão surpreendido que deixei cair os objectos sagrados nas pedras da sacristia!

Foi aterrador... Uns paus ao alto, um pedaço de madeira onde encaixavam os braços e os pés... que nada tinham a ver com o Senhor dos Passos, aquele Senhor dos Passos que me tinham convencido ser a imagem mais bonita do mundo!

Estava estarrecido, sem fala... Desiludido! Abismado! A minha avó, viu a minha estupefacção e apercebeu-se de imediato que me devia ter "preparado" para aquele choque terrível...

Explicou-me então, de maneira dela,

que aquilo era uma imagem de "roca"... que a cara de sofrimento do Senhor é que valia; que não havia outra igual; que era uma imagem sagrada e por aí fora!!! De tudo aquilo, o que me trouxe ao mundo real, foi ter descoberto de que o Senhor dos Passos era de "roca"...

De "roca"!!!!...

Que desgosto!

Já tinha passado algum tempo quando a minha avó me mandou ir "lá acima", a uma arrecadação do lado Norte do Salão Nobre onde estavam uns santos velhos, lampiões e outras miudezas respeitantes à Semana Santa, o senhor da Cana Verde e outros, que de noite metiam medo ao mais valente...

Lá fui eu, escada acima, ver se a cruz ainda lá estava, ou se já a tinham tirado para o Salão... Lá a chegar ao fim das escadas, quando o relógio da Câmara, que estava sempre avariado, dá uma badalada de tal ordem, que se não me seguro ao corrimão de ferro, morria ali de susto, petrificado como os rochedos dos "Cavalos de Fão"!

Já nem quis saber de mais nada e vim "na brasa" escada abaixo aos soluços e a gaguejar...e tratei de "arrastar" a minha avó para casa, o mais rápido possível.

Nessa noite, lembro-me bem, mal dormi... tais foram os pesadelos!

"Aquilo", aquela visão fantasmagórica, não me saía da cabeça! O que me valeu, foi o meu avó Feliz, que quando soube do sucedido, como um bom psicólogo, me explicou tudo tim -tim por tim...tim e nesse mesmo dia, Domingo de Ramos, pelas duas da tarde, me levou a aprender dar o "nó ao Senhor dos Passos" e a colocar uma "coroa de espinhos" na pôpa do andor.

Essa "c'roíinha", pintada de verde, tinha sido feita por mim, sob a sua orientação e ainda hoje lá está, já um pouco desbotada...

Duas e meia da tarde!

Vieram os pescadores, que, num ápice, mas não sem antes fazerem a algararra do costume para lhe abrirem a porta do lado da Praça, se persignarem e benzerem com as boinas na mão, puseram o Senhor no andor, em cima dos "cavaletes".

Estava lindo, vestido a preceito!... Mas o "nó", aquele famoso "nó", que tinha amarrado as malas de porão que a minha mãe levou a bordo do "Angola", para Moçambique, sobressaía mais que o raminho das violetas da D. (El)Virinha Magalhães..

Parecia uma rosa!

Aquele "nó", o "nó do Senhor dos Passos" havia de me marcar pela vida fora. Ainda hoje sou eu quem o "dá", depois do Manel Monção ter passado à reserva, por motivos óbvios, embora continue a ser um ferrenho afilhado do Senhor dos Passos e faça sempre anos no dia do Padrinho, isto é, na Quinta Feira Santa, tal como o Passos da Adriana...

Respeitei sempre a sua "devoção", embora algumas vezes me apetecesse desfazê-lo (ao nó, claro!)

Agora é ele que faz de fiscal e me vem dar os parabéns! Oxalá continue a fazê-lo por muitos anos!!!

Foi esta "terrível" experiência que me levou a perceber, já depois de umas décadas passadas, qual a razão porque os das Marinhas não quiseram a "nossa" Senhora da Saúde...

A sua rejeição nada teve a ver com facto de dizerem que era feia ou com outro qualquer defeito... porque bem bonita é Ela!

O problema é que Ela é de "roca" e o que eles queriam era uma "de corpo inteiro"!!!

1- Dois jarrões de porcelana (?) azuis e brancos com o símbolo real. Não sei que sumiço levaram...pois desde há anos que não os vejo.

2- Fôlego

# Forum Esposendense Aniversário de Esperança?

Decorre no próximo dia 19 de Agosto o vigésimo primeiro aniversário da Associação Forum Esposendense. Ao escrever sobre o assunto não pretendemos salientar seja o que for até porque o que foi realizado nestes vinte e um anos é algo que não cabe nesta página nem neste número de jornal e, além disso, correríamos o risco de não sermos totalmente isentos por falta de experiência.

Todos sabem que ao longo da sua existência, o Forum Esposendense sempre assumiu, através dos seus Directores, um papel deveras irrepreensível, como associação cívica, na defesa dos interesses e do património da nossa terra e disso são prova as várias obras editadas de autores locais, a edição do Jornal "Farol de Esposende", as obras de recuperação do Edifício Salva-Vidas, a recuperação e construção da "Catraia" Santa Maria dos Anjos, a reparação do "Patrão Lopes" e do "Patrão Rabumba" e muitas outras intervenções e manifestações públicas.

Mercê de uma estruturada e bem organizada programação financeira, os desafios sempre foram vencidos, desde a construção da "Catraia", a participação em variadíssimos encontros de embarcações tradicionais em Portugal (de Lisboa, a Ílhavo, a Vila do Conde, Sarrilhos, a Seixal, à Expo/98, a Esposende, a Viana do Castelo) e internacionais de Brest (França) e Galiza (Bau, Rianxo, O Grove, Ilha

de Arousa, Cambados, Poio, Ferrol, Muros e Monforte de Lemos), encontros que nos orgulham porque em cada um sentimos o peso dos nossos antepassados lobos do mar e da nossa terra. A atestar a importância da nossa presença em variadíssimos encontros de embarcações tradicionais está o facto de sermos notícia em televisões, em jornais e em revistas da especialidade, desde o Japão, a França, a Espanha, a Inglaterra e Portugal.

Também, hoje, o nosso último e grande desafio da reconstrução do Edifício Salva-Vidas por cerca de 400.000,00€ - onde já criamos o Centro de Marítimo, a sede do Forum Esposendense, o Centro de Mergulho e onde gastamos todas as nossas energias e poupanças - está no bom caminho. Depois de muitas tormentas foi necessário recorrer a empréstimo bancário no valor de 15.000,00€ para honrar o último compromisso para com a empresa construtora.

A verdade é que este último esforço financeiro poderá hipotecar os próximos projectos pois são elevados os compromissos no concelho e com os funcionários, num momento tão sensível de empregabilidade. Chegar aqui com esta situação financeira só foi possível com muito trabalho e o apoio e ajuda de entidades e amigos que desde a primeira hora acreditaram na capacidade de bem-fazer da associa-

ção Forum Esposendense.

*Agradecemos e regozijamo-nos por tal colaboração mas daqui desafiamos novamente as entidades e os nossos amigos e colaboradores a continuarem a colaborar nestes e noutros*



F O R U M  
ESPOSENDENSE



CENTRO MARÍTIMO DE  
ESPOSENDE



projectos. A nossa responsabilidade social, cultural e cívica é cada vez mais visível e disso temos consciência.

Esposende merece e, se todos dermos uma pequena contribuição, tudo será mais fácil. Por parte da Direcção do Forum Esposendense

continuaremos a prometer trabalho sério, dedicação, entrega e gratuidade absoluta em todos os projectos em que nos envolvemos mas necessitamos da contribuição mais generosa dos nossos associados, dos nossos amigos e das entidades.

Às exposições permanentes, às edições de obras patrimoniais de valor incalculável para a nossa história junta-se agora o grande sonho de ver nascer um museu ligado à arte de marear e para isso já contratamos uma técnica superior especializada na recuperação das mais de duzentas e cinquenta peças que constituem o espólio da Associação e oferta de esposendenses e amigos. Certamente que muitas mais chegarão quando o Museu se transformar num verdadeiro centro de encontro dos esposendenses e dos que nos visitam.

Não nos sentiríamos bem se não fizessemos tudo o que está ao nosso alcance para criar um Museu Marítimo e, por isso, este será o próximo desafio em defesa e divulgação do património cultural e marinho existente na nossa costa e os Centros de Mergulho e Ecologia Marinha são já parceiros naturais nesse grande objectivo. Pretendemos, ainda, dar vida ao nosso rio e para isso queremos sugestões e novas parcerias para implementar permanentemente os passeios

no rio Cávado.

Constituir parcerias permanentes e perenes com as entidades locais, especialmente com a Câmara Municipal, é um desejo urgente para podermos fazer face aos imensos desafios de manutenção e de funcionamento num compromisso público que honraria as gerações vindouras pela defesa da nossa história que no e do mar se fez.

Se até hoje demos provas de seriedade e de respeito pelos compromissos assumidos e partilhados, acreditamos que é chegada a hora de outras entidades apostarem neste novo e ímpar projecto, único museu na região entre Caminha e Ílhavo.

As gerações daqueles que por cá passaram, em águas e marés revoltas, somos nós e a nós, todos juntos, cabe-nos perpetuar as suas memórias e os seus feitos.

Estamos disponíveis para conversar e ouvir quem por bem propiciar este sonho que por certo será de todos os esposendenses. Em mais este projecto de instalação do Museu Marítimo não deificaremos seja quem for e queremos continuar a contar de forma sustentada e equilibrada com o apoio da Câmara Municipal e das empresas da nossa região.

A Direcção

## 5º Festival Gastronómico Cidade de Esposende

Numa organização da Associação Desportiva de Esposende, com o apoio e colaboração da Câmara Municipal, realizou-se, entre os dias 3 e 8 e nos dias 13 e 14 deste mês de Agosto, a 5ª edição do

Festival Gastronómico Cidade de Esposende.

O evento, que teve lugar numa tenda gigante para o efeito colocada no Largo do Mercado, na parte sul do Mercado Municipal, sendo que o próprio

edifício de Mercado também esteve afecto ao acontecimento, não só como armazém de produtos, mas também para efeitos de confecção das refeições, resultou em mais um sucesso, tendo atraído

do ao "certame" largas centenas de gastrónomos, particularmente os amantes dos bons petiscos e saborosos pratos de peixe, de marisco e também de carne, ali preparados e muito bem servidos,

que tiveram oportunidade de degustar as mais variadas refeições, confeccionadas sob a orientação de exímia cozinheira.

No final, a receita, depois de saldadas todas as despesas, re-

verteu a favor da ADE, a fim de ajudar a fazer face às muitas despesas que o Clube tem para desenvolver a sua actividade desportiva.

## As Festas da Cidade 2010

Mais uma vez, as festas da Cidade trouxeram muita animação e alegria às ruas de Esposende, durante todos os dias em que o profano e o religioso conviveram, a propósito das solenes cerimónias

em honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade. Pouco antes de as novenas começarem, pairava a toada de que este ano não haveria Festa da Senhora da Saúde. Porém, um grupo de verdadeiros

esposendenses, liderados pelo dinâmico Pároco de Esposende, Pe. Delfim Fernandes, fez tudo tão bem e tão rápido que até o ditado popular de que diz "depressa e bem há pouco quem" foi posto

à prova.

Assim, as festividades começaram com a novena, no dia 1 de Agosto, dia em que, pode dizer-se, arrancaram as festas, que se estenderam até ao dia 15 de Agosto, este

ano um domingo, o dia maior da Festa, com a realização da procissão, que percorreu as ruas da cidade escolhidas para o efeito, havendo na ribeira o sermão e a tradicional bênção do rio e do

mar. Parabéns para a Comissão e para todos quantos apoiaram e colaboraram para o nível alcançado que honrou o nome de Esposende.

# Casa da família Costa Leme totalmente destruída por um incêndio

No passado dia 9 de Agosto, por volta das 20 horas, deflagrou um violento incêndio na casa da Família Costa Leme, sita na Quinta de S. Cláudio em Curvos, que acabou por destruir totalmente a referida habitação.

A população acorreu em peso ao local, mas nada havia a fazer, tal era a violência das chamas.

Os Bombeiros de Esposende acorreram rapidamente ao local com quatro viaturas e treze homens.

Trata-se de uma casa com aproximadamente 50 anos, construída (mandada construir) pelo Senhor Costa Leme (ex. Presidente da Câmara Municipal



de Esposende) e sua esposa, já falecidos. Apesar de ter cerca de cinco décadas, esta casa apresentava-se em óptimo estado de conservação e com muito bom aspecto, com uma arquitectura e umas linhas muito vanguardistas para aquela época, com um misto de rústico em pedra e



muitas madeiras.

Para além da própria casa, ter-se-ão perdido importantíssimos arquivos históricos, tanto de livros, como de muitas outras peças, muitas delas com

enorme valor patrimonial e sentimental, para os herdeiros do Casal Costa Leme.

Fotos de Mário Fernandes

Reunião Ordinária da Câmara Municipal

## Reconhecido o interesse local do Pólo Empresarial de Vila Chã

Na reunião do Executivo Municipal, realizada no passado dia 5 do corrente mês, foi aprovado o reconhecimento de interesse local do Pólo Empresarial de Vila Chã, embora com voto contra do Vereador do PS, Tiago Saleiro, que discorda pelo facto de a Câmara ter adquirido um terreno a fim de instalar um equipamento industrial, numa zona ambiental de excepcional sensibilidade.

Tiago Saleiro lamentou também a falta de um plano, ou projecto, onde fosse evidente o interesse de eventuais empresas se instalarem no futuro pólo empresarial de Vila Chã. Tiago Saleiro advertiu

para uma não concretização do investimento, tendo em conta a conjuntura económica que se atravessa, podendo essa ser uma das principais razões para os empresários não aderirem à mudança.

Entretanto, segundo notícia da Esposende Rádio, Benjamim Pereira, Vice-Presidente de Câmara, terá referido que "a escolha do local para a construção do futuro pólo empresarial de Vila Chã enquadra-se dentro das normas legais, para além de o local reunir um conjunto de condições excelentes para rentabilizar as empresas". Benjamim Pereira, disse ainda que "o critério de escolha

de uma zona florestal aplica-se a todos os equipamentos da mesma natureza, com o apoio do projecto Urbi,

uma oportunidade para as empresas usufruírem de melhores condições, ao nível do tratamento dos efluen-

tes, acessibilidades e potência energética".

Na mesma sessão foram igualmente aprovados outros pontos

constantes da agenda de trabalhos, nomeadamente, a intenção de se desenvolver o Plano de Pormenor de S. Bartolomeu do Mar, uma proposta de participação nos custos do transporte adaptado, aos alunos portadores de deficiência, uma outra proposta de rectificação do despacho das normas de gestão do serviço de transporte escolar e, no domínio das Obras Municipais, foram aprovadas três recepções de obras, respectivamente em Marinhãs e Esposende.



Paços do Concelho

## Bolsas de Estudo a estudantes universitários

A Câmara Municipal de Esposende vai atribuir 30 Bolsas de Estudo, em Regime de Ocupação de Tempos Livres, a jovens estudantes universitários carenciados do concelho, de acordo

com decisão hoje aprovada em reunião do Executivo.

A medida representa um investimento de 22 500 euros, correspondente a 750 euros cada bolsa, sendo que os estudantes de-

envolverão trabalhos de índole social, ambiental, administrativa, cultural e/ou desportiva na Autarquia, durante um período de 22 dias úteis/154 horas, no período de férias lecti-

vas.

"Trata-se de uma forma de apoiar os jovens estudantes universitários do nosso concelho, economicamente carenciados, possibilitando-lhes que possam

prosseguir os seus estudos", referiu o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa.

# Dia da Cidade e do Município

Sete cidadãos e uma instituição vão ser distinguidos com a Medalha de Mérito Municipal.

A Câmara Municipal de Esposende vai condecorar com a Medalha de Mérito Municipal sete cidadãos e uma instituição, no Dia da Cidade e do Município, a 19 de Agosto, na sessão solene a ter lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

A título póstumo, serão distinguidos os três bombeiros da corporação de Esposende, José Pedro Ferreira Martins Torres, Pedro António Silva de Sousa e Paulo Alexandre Fernandes Lachado, falecidos em Setembro de 2009, em resultado de um acidente de serviço, distinção que tem em consideração a sua entrega aos outros, o espírito de solidariedade profunda e inquestionável sentido de ajuda e disponibilidade.

Pela dedicação e serviço incondicional ao bem comum será distinguido o Padre Jaime Manuel da Silva Cepa Machado, pároco da freguesia de Mar, no concelho de Esposende, desde 1973, que, para além da vida espiritual, tem dedicado muito do seu tempo à vida cultural de S. Bartolomeu do Mar, desenvolvendo trabalhos de investigação e tendo publicado vários artigos referentes a esta freguesia.



Foto de arquivo

A Medalha de Mérito Municipal será também entregue ao Padre Manuel Casado Neiva, pároco de Apúlia e Vice-Arcipreste de Esposende, que, a partir de Setembro próximo, assumirá o cargo de pároco de Balasar, Póvoa de Varzim. Entre as suas obras mais visíveis, conta-se a construção de raiz da nova Igreja Paroquial de Apúlia, sendo de realçar igualmente a sua obra espiritual, traduzida na assistência aos movimentos e grupos paroquiais.

O Tenente-Coronel paraquedista António do Casal Martins, um dos militares mais condecorados de Por-

tugal, será outro dos homenageados, pelo exemplo de abnegação, de grande valentia, de espírito de sacrifício e de empenho em prol da causa militar. Pelos seus feitos e conduta recebeu um conjunto considerável de louvores e medalhas, entre as quais a Medalha da Cruz de Guerra, a Medalha de Valor Militar, grau cobre e ouro e, sobretudo, a Medalha, com palma, da Ordem Militar de Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito, a mais alta condecoração portuguesa.

Pela determinação, vontade de ajudar o próximo e de muito trabalho à comunida-

de, o Município vai condecorar o Presidente do Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa, António Martins de Oliveira. Apesar da sua entrega a várias causas concelhias, foi nesta instituição onde a sua marca ficou mais vinculada, tendo ocupado o cargo de Presidente do Núcleo de Esposende-Marinhas de 1990 a 1993 e promovido a instalação em Apúlia de uma Extensão da Delegação de Esposende da Cruz Ver-

melha Portuguesa, em 2009. Além desta actividade social foi fundador da Universidade Sénior em Esposende.

No Dia da Cidade e do Município, Esposende vai ainda distinguir a Delegação de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa, há 25 anos ao serviço da comunidade, pelo papel determinante na promoção social e de saúde no concelho.

Programa das Cerimónias do Dia da Cidade e do Município, em 19 de Agosto de 2010, Feriado Municipal

09.15h – Hastear das Bandeiras, na Praça do Município

10.00h – Missa Solene, na Igreja Matriz

11.00h – Sessão Solene, no Salão Nobre da Câmara Municipal

22.00h – Concerto com José Cid, no Largo dos Bombeiros

23.45h – Sessão de Fogo-de-artifício, na Zona Ribeirinha da Cidade.

## Presidente da Câmara inaugurou novos investimentos em Curvos

No passado dia 8 deste mês, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende presidiu à cerimónia de inauguração do arranjo da zona envolvente e do edifício de apoio ao Polidesportivo de Curvos.

Na oportunidade, João Cepa referiu que a obra representa "mais um passo na requalificação da zona central da freguesia" e assinalou que a Câmara Municipal fez um "investimento considerável" nesta intervenção, que entendeu da maior importância, sobretudo pela mais valia enquanto equipamento que se destina a ocupar de forma saudável e correcta os tempos livres dos jovens.

O Autarca acrescentou que este investimento se seguiu a outros recentemente concretizados em Curvos, de entre os quais a beneficiação da Escola do 1º Ciclo e do Jardim-de-infância e o alargamento das redes de água e de saneamento. "É mais um objectivo cumprido", referiu o Presidente da Câmara Municipal, anunciando, para breve, a criação da Bibliote-



ca Escolar de Curvos e a implementação de um Parque Empresarial, "um projecto único no concelho, destinado à deslocalização de pequenas e médias empresas concelhias, de forma a melhorar as suas condições de

trabalho".

João Cepa aproveitou a oportunidade para apelar à união de esforços no sentido de concretizar aquele que será o "projecto prioritário" para a freguesia, a construção do novo Centro Social. O

Autarca aludiu à actual conjuntura para dizer que "as condições socio-económicas vão agravar-se e haverá necessidade de reforçar o apoio social".

Ainda tendo como pano de fundo o cenário de crise, o Presidente da Câmara Municipal alertou para as dificuldades económicas com que o Município se debate, em resultado dos cortes orçamentais do poder central e da quebra de receitas da Autarquia, mas deixou a promessa de empenho para cumprir as promessas feitas, no que foi prontamente saudado com uma salva de palmas pelos presentes.

Visivelmente satisfeito pela inauguração de "um espaço

de excelência", o Autarca de Curvos quis sobretudo agradecer à Câmara Municipal pelo investimento efectuado e pela "confiança" depositada na Junta de Freguesia, que supervisionou a empreitada. Mário Fernandes agradeceu também os investimentos efectuados pela Câmara Municipal no último ano, nomeadamente as obras de requalificação da rede viária e do cemitério.

Após o acto inaugural, seguiu-se a visita às instalações do edifício de apoio ao Polidesportivo e à exposição de trabalhos artesanais de dois artistas curvenses, culminando a cerimónia com a entrega de prémios do III Prémio de BTT de Curvos, pelo Presidente da Câmara Municipal.

# Inaugurados e benzidos uma ambulância e um barco de salva vidas

No passado dia 1 deste mês de Agosto, foram oficialmente inauguradas e solenemente benzidas as duas mais recentes ofertas feitas à Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão.

Este novo património é uma ambulância, devidamente equipada e já posta ao serviço desta Associação, gentilmente oferecida pelo empresário José Pilar Patrão, conforme notícia já publicada por nós na edição de 28 de Maio passado, assim como um barco salva-vidas, também este devidamente equipado, entregue pela Associação Fórum Esposendense, no âmbito do protocolo da limpeza do Rio Cávado 2010, conforme também já divulgámos nas edições de 11 de Junho e de 16 de Julho, deste ano.

Assim, aquele dia amanheceu festivo na vila de Fão, com a guarnição primorosamente

qual, durante a brilhante homilia, o Pároco de Fão e também capelão dos Bombeiros Voluntários de Fão, Reverendo Padre Manuel Rocha, agradeceu os bens recebidos e formulou votos e desejos das maiores graças e venturas e muito sucesso nas suas actividades aos doado-



“borrifos” de espumante, lançados no caso da ambulância pelo doador, José Patrão, e do barco pelo representante do Fórum Esposendense, nomeado para o efeito pela respectiva Direcção.

Entretanto, realizado o desfile de regresso ao quartel com todos os

deixar bem vincada a grande importância da doação da ambulância, fazendo descerrar fotos da família Pilar Patrão, que ficarão a fazer parte da galeria dos notáveis Beneméritos daquela Associação. Para o Fórum Esposendense ficou o agradecimento pelo esforço que esta Associação desenvolveu, no sentido de ser conseguido este barco há bastante tempo ambicionado, sem que

a Corporação tivesse qualquer dispêndio ou custo adicional.

Como não poderia deixar de ser, o dia ficou ainda marcado com um almoço oferecido aos presentes, que, como soubemos, foi todo ele preparado pelos membros da Associação, Direcção e corpo activo, contando com a colaboração das respectivas famílias para o efeito, no sentido de minimizar custos para a Instituição,

que, como todas as outras, luta com apertados orçamentos nesta altura de crise financeira. Foi com música animada que a juventude de serviço do corpo activo brindou os presentes e que, com sorte, conseguiu fechar o dia de festa sem que qualquer ocorrência grave tivesse acontecido, para interromper os festejos.

Manuel Maria Ferreira



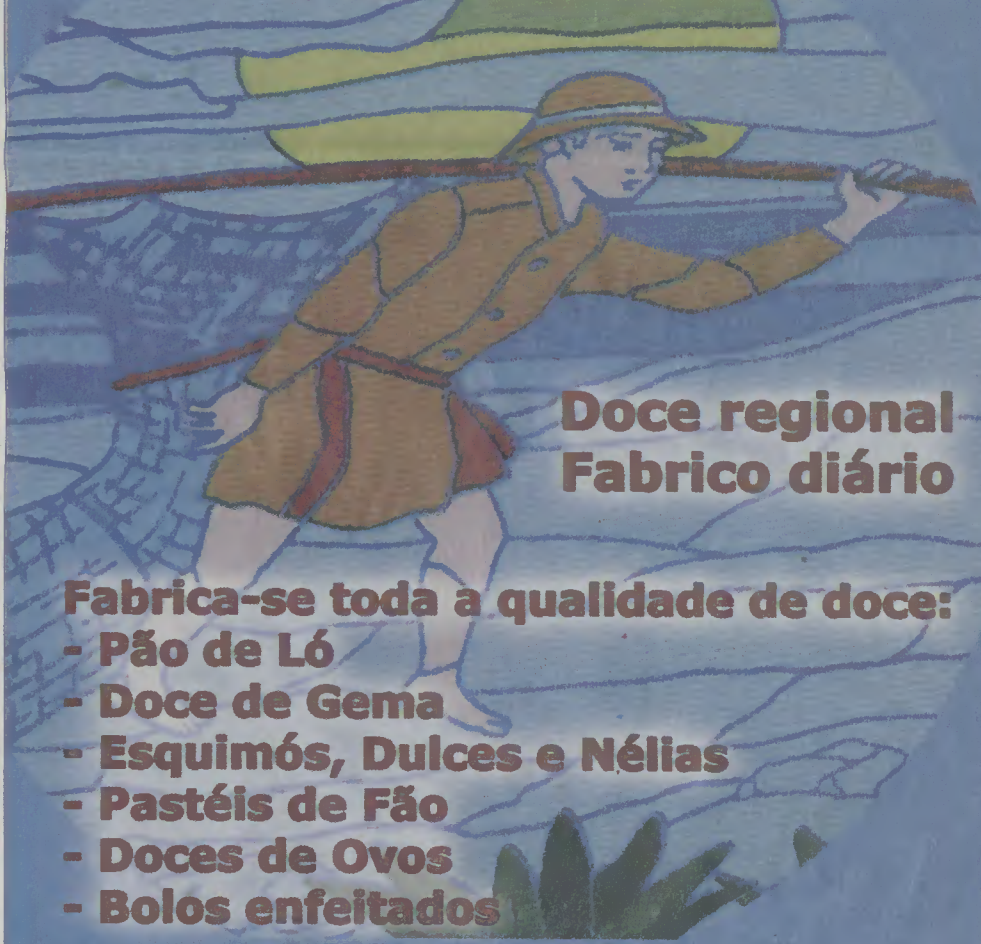
presentes, directores, doadores e corpo activo dos Bombeiros, teve lugar um acto solene, na sala da Direcção da Corporação, onde, num breve mas muito sentido discurso de circunstância, o Presidente da Direcção, José Artur Saraiva, agradeceu reconhecidamente os nobres gesto de doação, materializados quer pela muito generosa e filantrópica atitude do amigo José Patrão e Família, quer através do espírito solidário e também amigo Associação Fórum Esposendense, uma instituição sem fins lucrativos, que, numa oportunidade, não se esqueceu de uma sua congénere, a quem o barco faltava para fazer face à concretização de um dos seus mais importantes objectivos, salvar vidas. Nesse seu discurso, José Artur quis

engalanada, sentindo-se a euforia do corpo activo posta à prova, como resposta a mais estas duas “aquisições” conseguidas sem custos para a Associação. A fanfarra esmerou-se com o seu rufar durante o percurso que mediou o trajecto entre o quartel e o Mosteiro do Senhor Bom Jesus, onde, pelas 11h 30m, se realizou missa pelos bombeiros já falecidos, na

res. A missa solene foi acompanhada pelo grupo coral da vila, que se empenhou, com mestria, nos cânticos alusivos à solenidade. No final da liturgia, e já com os dois equipamentos em exposição no recinto do Mosteiro, para serem devidamente apreciados pela população local, foram os mesmos benzidos pelo sacerdote e devidamente inaugurados com os tradicionais

## Confeitaria Nélia

Deseja a todos os seus clientes umas Boas Férias



Doce regional  
Fabrico diário

Fabrica-se toda a qualidade de doce:

- Pão de Ló
- Doce de Gema
- Esquimós, Dulces e Nélias
- Pastéis de Fão
- Doces de Ovos
- Bolos enfeitados

Telefones: 253 965 960/2

Rua 1º de Dezembro - Esposende



## PONTODECÓPIAS

IMAGEM E SOLUÇÕES GRÁFICAS

FOTOCÓPIAS  
 IMPRESSÕES  
 DIGITALIZAÇÕES  
 ENCADERNAÇÕES  
 GRANDES FORMATOS

DOSSIER RVCC  
 PROJECTOS ARQ.  
 FOTOS EM TELA  
 POSTERS E FLYERS  
 CARTÕES DE VISITA

Prç. D. Frei Bartolomeu dos Mártires, Lj. 11 (por detrás da Igreja Matriz) | 4740-222 Esposende

Tel / Fax: 253 968 342 e-mail/msn: pontodecopias@sapo.pt

# Catraia em Monforte de Lemos (Lugo - Galiza)

A convite da Associação galega Barcas do Minho, o Forum Esposendense fez-se representar, entre os dias 30 de Julho e 1 de Agosto, com o barco "Santa Maria dos Anjos", no Encontro de Embarcações Tradicionais de Monforte de Lemos, cidade bela fortificada e banhada pelo rio Cabe.

A participação da catraia "Santa Maria dos Anjos" resulta de uma série de parcerias estabelecidas em anos anteriores com a associação local que por várias vezes já marcou presença nos encontros de barcos tradicionais do Cávado, em Esposende.

À chegada a Monforte de Lemos, as largas dezenas de tripulantes dos barcos presentes foram recebidos pelos dirigentes locais que de forma simpática colaboraram na colocação dos barcos portugueses e espanhóis no Rio Cabe e na indicação do local onde cada tripulação iria pernoitar e alimentar-se.

O dia grande decorreu no sábado, dia 31 de Julho e, de manhã à noi-

dia, com a presença do Sr. Alcaide de Monforte de Lemos (Presidente da Câmara local) e acompanhado por um grupo de cantares e músicas tra-



dicionais, a "Santa Maria dos Anjos" engalanou-se e mostrou a razão de ser um dos barcos tradicionais mais belos da região

peninsular. Ao som dos bombos, de gaitas de folés e de canções galegas, os cerca de vinte e cinco convidados viveram momentos únicos com a as-

sistência a vibrar de simpatia e entusiasmo pelo momento cultural propiciado pela tripulação da nossa embarcação.

A tripulação da nossa embarcação, constituída por três directores e três colaboradores, à chegada ao cais foi saudada efusivamente por todos e isso encheu o nosso coração de esposendenses de orgulho.

Pela recepção, trato e pela simpatia recebida, resta ao Forum Esposendense agradecer à associação organizadora e às entidades locais.



te, a nossa embarcação "Santa Maria dos Anjos" transformou-se no Centro das atenções. A sua grandiosidade, a robustez e a disponibilidade da tripulação permitiu passeios a grupos de turistas, a grupos musicais e até ao Alcaide de Monforte de Lemos.

Na última viagem do



Confeitaria  
**marbela**  
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE  
ESPECIALIDADES  
DA CASA  
E REGIONAIS

Rua 1º de Dezembro, 71 • Telef. 253 963 274 • Fax 253 965 926

PASTELARIA E BOLOS DE ALTO REQUINTE



Confeitaria  
*A Primorosa*  
QUALIDADE  
TRADIÇÃO  
INOVAÇÃO

Fundada em 1928  
(mais antiga de Esposende)

**Desejam boa estadia em Esposende e óptimas e repousantes férias**

Praça do Município, 7 • Telef. 253 961 563 - Esposende



Deseja aos seus clientes e amigos Boas Férias

PRACETA DA MISERICÓRDIA - EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS  
LOJA A. B | 4740.288 ESPOSENDE  
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre



# Exposição “Mar de Esposende”

A Associação Fórum Esposendense – Centro Marítimo de Esposende – tem aberta ao público, desde o passado dia 28 de Julho, a Exposição “Mar de Esposende”, que poderá ser visitada até dia 29 de Agosto.

Nesta exposição, podem ser vistas fotografias que retratam a biodiversidade ma-

rinha das profundezas do mar na costa de Esposende. É com grande espanto e admi-

ração que os visitantes se têm deslumbrado com as fotografias captadas por Vasco Ferrei-

ra, saindo incrédulos, pois a maior parte das pessoas que vivem ou visitam Esposende

desconheciam e desconhecem a beleza que o seu mar esconde, a riquíssima variedade de espécies, de cores, de formas e de texturas.

As fotografias patentes na exposição são o resultado de um intenso e dedicado trabalho desenvolvido pelo biólogo Vasco Ferreira, actualmente director-técnico do Centro de Mergulho e Ecologia Marinha do Fórum Esposendense, onde continua a desenvolver uma notável acção de reconhecimento da

biodiversidade marinha de Esposende, que tanto o apaixonou, e onde é também Instrutor de Mergulho.

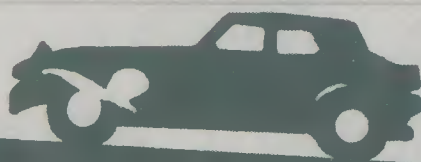
Trata-se de uma exposição gratuita, que o Fórum Esposendense oferece a todos aqueles que habitam ou visitam Esposende. A não perder! Visite-a no Edifício de Socorros a Náufragos e deixe o seu testemunho ou a sua opinião no livro de honra.



#### Horários:

De Terça-feira a Quinta-feira, das 15.00h às 21.00h; Sexta-feira e Sábado, das 15.00h às 23.00h; ao Domingo, das 15.00h às 21.00h. Encerra à Segunda-Feira.

## SERV CARROS, LDA.



### COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.

**Agora também com  
Centro de Abate**

**Deseja a todos os seus  
Clientes e Amigos umas  
Boas Férias**

L. Barral - Palmeira de Faro - 4740-591 Esposende  
Tel. Escrit.: 253 969 120 - Fax: 253 969 129 - e-mail: geral@servcarros.pt



## CA Depósitos a Prazo

# VEJA O SEU RENDIMENTO CRESCER

Para ver o seu dinheiro crescer basta optar por um dos nossos Depósitos Crescentes. Tão fácil e sem risco, que só tem que esperar para gozar o seu investimento a médio prazo.

Esta informação não dispensa a consulta das condições completas dos produtos junto dos Balcões do CA.

Junte-se ao **Crédito Agrícola** e veja as suas poupanças crescer.

## Super Depósito Crescente Mais

# SDC+ e

Depósito a Prazo a 3 anos com atribuição de prémios de permanência semestrais e pagamento semestral de juros.

## Super Depósito Crescente

# SDC

Depósito a Prazo a 2 anos com atribuição de prémios de permanência trimestrais e pagamento trimestral de juros.

Linha Directa 808 20 60 60

24 horas por dia, com atendimento personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30; Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.

[www.creditoagricola.pt](http://www.creditoagricola.pt)



Desde 1911

# Papelaria Belinha

**Noribal Balsa Súcio**

*Onde também pode comprar os livros e todo o material escolar e de escritório*

*Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos umas Boas Férias*

Praça Henrique Medina, Lote A-2 – Loja 4  
Telefone 253 963 388 – 4740 ESPOSENDE



Restaurante

## Dom Sebastião

Irmãos Losa, Lda

Rua Conde Castro, 3 - 4740-238 Esposende  
Telef. 253 961 414

**Deseja umas boas férias a todos os clientes e amigos**

# Crianças de Gemeses em viagem de sonho no Cávado

diversos

No passado dia 26 de Julho, as crianças do Centro de Solidariedade Social de Gemeses visitaram as instalações do Centro Marítimo, no edifício Socorros a Náufragos, na zona ribeirinha de Esposende e realizaram a viagem dos seus sonhos: andaram de barco no rio Cávado.

Após a chegada, e devidamente acompanhadas pelas auxiliares e educadoras, as crianças foram divididas em dois grupos de 17 que, alternadamente, subiram ao "Torreão" para apreciarem a vista e a paisagem da nossa cidade e do nosso mar. Depois, enquanto um grupo assistiu ao visionamento do filme sobre a "Catraia" no interior do Centro Marítimo e visitou a exposição patente, o outro grupo rumou ao "Patrão Rabumba" para concretizar a viagem que a Direcção do Centro de Solidariedade Social e o Fórum Esposendense lhes havia preparado com algum segredo à mistura.

Átracado o "Rabumba", todos os meninos de forma ordeira entraram no barco e o receio inicial de alguns rapidamente foi substituído por frases e afirmações de deslumbramento e de estupefacção perante a beleza do nosso rio e a grandeza do "cruzeiro de sonho". A viagem prosseguiu rio abaixo e rio acima, salpicada de pequenas e simples explicações sobre a fauna, a flora e a importância dos rios para a sobrevivência das pessoas. O comportamento irrepreensível daqueles meninos teve o seu auge quando o barco se abeirou da freguesia de Gemeses, local da sua residência, e perante acenos e aplausos de amigos e familiares que se encontravam na margem

direita, os meninos orgulhosos e felizes juravam e prometiam proteger agora mais o seu rio. Um dos meninos, por sinal filho do edil de Gemeses, prometeu que iria pedir ao pai para vigiar mais o seu rio de forma a evitar mais poluição o que foi saudado pelos outros com aplausos. Tudo corria de feição e mais adiante, já perto da velha "Ponte de

grande debate e troca de ideias pois o sol já se punha mas ficamos no ar algumas questões:

Por que razão aquelas máquinas trituradoras da água e do peixe, as motas de água, são autorizadas a circular a tão grande velocidade, pon-do em perigo os canoístas lançados borda fora e os desportistas do nosso rio?



Fão", os meninos centraram a atenção no trabalho de uma gaivota que procurava retirar da água um pedaço de esferovite. O que iria fazer ninguém sabe, mas os meninos viram com "olhos de ver" a gaivota afoita na limpeza do nosso rio e a levar o pedaço de esferovite para terra. O pedaço de esferovite que a mão do homem lançou à água foi deixado em terra por aquela gaivota que se associou sem ser convidada àquele belo momento de sensibilização na defesa e preservação do nosso rio.

Foi bonito, muito bonito assistir à grande lição de saber-estar e saber-ouvir por parte daqueles meninos e em cada um de nós fica a esperança de o futuro do nosso e o teu rio, caro leitor, se apresentar menos poluído e sem necessidade das limpezas que a Associação Fórum Esposendense tem promovido em colaboração com a Câmara de Esposende, com as Águas do Nordeste e com as Corporações dos Bombeiros de Fão e de Esposende.

Não houve tempo para

Por que razão as motas de água e os barcos de recreio não são obrigados a reduzirem a velocidade para a legal que é de 5 nós?

Por que razão as entidades não fazem a manutenção dos passadiços no cais de embarque e obrigam a acrobacias impensáveis para as crianças se aproximarem dos barcos?

Acreditamos que o momento propiciado a algumas dezenas de crianças vai deixar marcas profundas e uma maior consciencialização na preservação e limpeza do nosso Rio.

Contamos com a promessa destes meninos e com a sua força para mover e modificar atitudes mas esperamos a solidariedade dos mais velhos para que o rio, aos olhos dos netos destes meninos, não seja um espaço de lodo mórbido e nauseabundo.

Parabéns à Direcção do Centro de Solidariedade Social de Gemeses e à Associação Fórum Esposendense por ter propiciado a visita àquela que deveria ser a eleita maravilha da nossa terra.

**FOTOFLASH** Rua 1º Dezembro nº 45 Esposende

Analogicos e Digitais

Impressão de suportes fotográficos

Fotos Digitais

10 Minutos

BOAS FÉRIAS

Reportagens Fotográficas e Vídeo Profissional

11

19  
Agosto  
2010

fórum  
esposende

**Cartório Notarial de Esposende**

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de dez de Agosto de dois mil e dez, exarada de folha catorze a folha quinze verso, do livro de notas para escrituras diversas número "oitenta e cinco-A", deste cartório, **TORCATO SERES MARTINS TORRES** e mulher **OLÍVIA DE FARIA MERRELHO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Belinho, deste concelho, onde residem na Rua de São Pedro, n.º 32, **declararam**:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com a área coberta de cinquenta e seis metros quadrados, e logradouro com cem metros quadrados, sita no Lugar de Outeiro, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, a confrontar do norte, nascente e poente com caminho, e sul com Manuel Martins de Sá, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 528, com o valor patrimonial e igual atribuído de 2.735,90.

Este prédio foi por eles edificado por volta do ano de mil novecentos e sessenta e nove, num prédio rústico com a área de cento e cinquenta e seis metros quadrados, adquirido pelos mesmos, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Manuel Gonçalves Merrelho e Rosa de Faria, residentes que foram naquela freguesia de Belinho, ocorrida por volta do ano de mil novecentos e sessenta

e oito. Que, não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, administrando-o e pagando os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que invocam e que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 10 de Agosto de 2010.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

**Cartório Notarial de Esposende**

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de seis de Agosto de dois mil e dez, exarada de folha oitenta e dois a folha oitenta e três verso, do livro de notas para escrituras diversas número "oitenta e quatro-A", deste cartório, **ÓSCAR FILIPE DA SILVA GONÇALVES** e mulher **LUÍSA SILVA DE AMORIM**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Marinhãs e ela natural da freguesia de Palmeira de Faro, ambas deste concelho, e nesta última residentes na Rua João Gomes Santos, n.º 13, **declararam**:

Que, a outorgante mulher é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por casa de rés-do-chão, de duas divisões, com logradouro, com a área coberta de oitenta metros quadrados e logradouro com quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito na Travessa da Rua Alfredo Faria, lugar de Terroso, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, a confrontar do norte com caminho público, do sul e nascente com Maria da Conceição Coxo da Silva e do poente com Laura da Cruz Dias, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 1409, com o valor patrimonial e igual atribuído e igual atribuído de 4.130,00€. Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição

ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, habitando-o, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e nove, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Armindo Dias casado com Maria Rodrigues da Cruz, residentes que foram no lugar de Terroso, daquela freguesia de Palmeira de Faro.

Assim, afirma e declara que é ela, com exclusão de outrem, à dona e legítima possuidora do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 06 de Agosto de 2010.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

# XIV Festa da Cerveja e do Marisco e a XIII Feira de Artesanato de Fão

O grande evento de natureza gastronómica e também cultural, que já honra e orgulha os faoenses, teve este ano mais uma edição, que, como as anteriores, atingiu pleno êxito. Estamos a referir-nos à XIV Festa da Cerveja e do Marisco e a XIII Feira de Artesanato de Fão, que se realizaram na alameda do Senhor Bom Jesus, e que decorreram entre os dias 10 e 17 de Agosto.

De entre outras inovações, com a finalidade de melhorar sempre e cada vez mais, uma das novidades deste

ano prendeu-se com o espaço e o serviço do Café, que nos anos anteriores estava entregue a um particular, foi este ano assumido e explorado pelo Clube Fãoense, colectividade local, que fez parceria com a Junta de Freguesia de Fão, no que respeita à divisão dos proveitos materiais daí decorrentes.

Quando à actividade de restauração, foi a Associação ASSOBIO, colectividade vocacionada para a problemática da Natureza e as consequentes preocupações ambientais, que comercializou

Quirches de Cogumelos e Sopas.

Relativamente à animação, houve animados os serões, destacando-se, no dia 14, actuação do Rancho das Marinhãs e na tarde do dia 15 os "Sanfonetas".

Farol de Esposende agradece, publicamente, o convite formulado pela Junta de Freguesia de Fão, para a inauguração do certame, e felicita a organização e todos quantos colaboraram para o êxito alcançado na edição deste ano.

**Cartório Notarial de Barcelos**

Jorge Carlos Serro da Costa e Silva

**JUSTIFICAÇÃO**

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de quatro de Agosto de dois mil e dez, exarada a folhas setenta e um e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e um A, do notário Lic. Jorge Carlos Serro da Costa e Silva, com Cartório na Rua Duques de Barcelos, n.º 2, cidade de Barcelos, **Joaquim Regado Afonso**, NIF 143 307 398, e mulher **Maria de Lurdes Regado Brás**, NIF 156 954 516, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Cepães, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, prestaram as seguintes declarações:

Que, são actualmente, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios:

a)- Prédio rústico composto pelo **TERRENO DE CULTURA DE REGADIO**, com a área de mil e dez metros quadrados, situado no lugar de **FIAL**, freguesia de **MARINHAS**, concelho de **ESPOSENDE**, a confrontar do Norte com António Martins Domingues, do Sul com António Regado Afonso, do Nascente com Manuel Cruz Marques e Estrada nacional e do Poente com Carlos Lima Morgado, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o art.º 4.504, o qual proveio do art.º 1.373 da antiga matriz, com o valor patrimonial de 82,90 €, a que atribuem igual valor.

b)- Prédio rústico composto pelo **TERRENO DE CULTURA DE REGADIO**, com a área de mil e cinquenta metros quadrados, situado no lugar da **CARDA**, freguesia de **MARINHAS**, concelho de **ESPOSENDE**, a confrontar de Norte com António Regado Afonso, do Sul com Manuel Gonçalves Regado Galo, do com Nascente com Loteamento da Carda e do Poente com Maria Gonçalves Regado, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o art.º 4.279, (omisso na antiga matriz), com o valor patrimonial de 42,85 €, a que atribuem igual valor.

Que eles justificantes adquiriram estes prédios por doações meramente verbais

que lhes foram feitas o prédio da alínea a) por Carolina Gonçalves Regado e marido Joaquim Afonso, residentes que foram na indicada freguesia das Marinhãs no ano de mil novecentos e setenta e cinco e o prédio da alínea b) por José Joaquim Alves e mulher Maria Gonçalves Afonso, residentes que foram na freguesia de Curvos, concelho de Esposende, no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, não chegando todavia a realizarem-se as projectadas escrituras de doações.

Que assim eles justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo deste prédios na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição dos mesmos.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse assim mantida e exercida, foi sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente cultivando-os e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios por **USUCAPIÃO**, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original. Cartório Notarial de Barcelos, Notário - Jorge Carlos Serro da Costa e Silva, quatro de Agosto de dois mil e dez.

O Colaborador,  
(Assinatura ilegível)

**EDITAL**

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no artigo 91º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, e suas posteriores alterações, que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua sessão ordinária de 29 de Junho de 2010, aprovou a versão final da Alteração ao Regulamento Municipal do Exercício da Actividade de Espectáculos de Natureza Desportiva e de Divertimentos Públicos, que se anexa.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende, Paços do Município, 02 de Agosto de 2010.

O Presidente da Câmara Municipal,

  
(Fernando João Couto e Cepa)

**EDITAL**

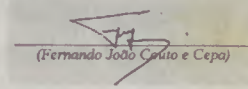
FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no artigo 91º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, e suas posteriores alterações, que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua sessão ordinária de 29 de Junho de 2010, aprovou a versão final do Regulamento da Casa da Juventude, que se anexa.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende, Paços do Município, 02 de Agosto de 2010.

O Presidente da Câmara Municipal,

  
(Fernando João Couto e Cepa)

**Cartório Notarial da Póvoa de Varzim**  
**Lic. ANTÓNIO GONÇALVES**  
**Notário**

Rua Gomes de Amorim, nº.36,1º. - 4490-641 - Póvoa de Varzim

Tel.252-299050 – Fax.252 – 299059 – Email - notario\_agoncalves@sapo.pt

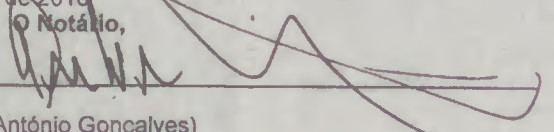
**CERTIFICO** para efeitos de publicação que por escritura outorgada em 03 de Agosto de 2010, exarada a fls. 98 e seguintes do livro nº. 87-A, deste Cartório, **Maria Gomes de Almeida** e marido, **Alfredo da Costa Ribeiro**, casados sob o regime da comunhão geral; ambos naturais da freguesia de Aguçadoura, concelho da Póvoa de Varzim, onde residem na Rua das Agradas, nº. 119; **Teresa Rosa Almeida** e marido, **Adelino Lopes Igreja**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ela da freguesia de Aguçadoura e ele da freguesia de Estela, ambas do concelho da Póvoa de Varzim, nesta última residentes na Rua Maria Mandim dos Santos, nº. 61, afirmam-se donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes bens:

**UM** – Prédio rústico, sito no lugar de Pousadas, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área de 2730m2, a confrontar do norte com Augusto da Silva Pedra, do sul com António da Conceição, do nascente com Alfredo da Costa Ribeiro e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome das justificantes Maria Gomes de Almeida e Teresa Rosa Almeida, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1157, com o valor patrimonial de **232,61€** e o valor atribuído de **quinhentos euros**.

**DOIS** – Prédio rústico, sito no lugar de Pousadas, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área de 2730m2, a confrontar do norte com Augusto da Silva Pedrosa, do sul com António da Conceição, do nascente com regato e do poente com Adelino Lopes Igreja, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome das justificantes Maria Gomes de Almeida e Teresa Rosa Almeida, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1158, com o valor patrimonial de **439,80€** e valor atribuído de **quinhentos euros**.

Estes prédios foram adquiridos pelos justificantes no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por seus pais e sogros Adelino Gomes de Almeida e mulher, Ana Gomes Rosa, residentes que foram no lugar da Aldeia, na dita freguesia de Aguçadoura é que sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, em nome próprio, sendo reconhecidos como donos por toda a gente, posse essa que exercem de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a usucapião, como causa de aquisição dos referidos prédios.

Está conforme o original.  
Póvoa de Varzim, 03 de Agosto de 2010

O Notário,  
  
(Lic. António Gonçalves)

# “Gemeses do Passado ao Presente”

No fim-de-semana, de 6, 7 e 8 de Agosto de 2010, o Centro de Solidariedade Social de Gemeses organizou na Barca do Lago o evento intitulado “GEMESES DO PASSADO AO PRESENTE”, pretendendo com o mesmo, reviver o ambiente típico dos seus habitantes, recuando vários anos na história das suas gentes.

O evento contou na sua abertura, a qual foi feita pelo Dr.º Maranhão Peixoto, com a presença do Presidente de Junta de Freguesia de Gemeses, bem como de grande parte da população de Gemeses vestida a rigor com trajes do antigamente.

No decorrer do evento

- A fadista Filipa Menina, que encantou todos os presentes com a sua voz.

- O Rancho Folclórico As Moleirinhas que com a sua actuação nos lembrou as actividades do antigamente e nos alegrou com a sua música.

O Grupo de Concertinas de Forjães, que ani-

viveram o momento e a curiosidade dos mais novos perante tão nobre actividade.

No evento foram também montados stands de exposição de fotografia, pintura, linho, objectos antigos e trabalhos realizados pelos utentes deste Centro.

Quem visitou a Barca do Lago nestes dias pode também ver como se confecciona o pão; pois duas gentis senhoras mostraram aos visitantes como se amassa, se peneira e se deita o pão á masseira.

Os visitantes puderam também provar os doces e salgados confeccionados em Gemeses por diversos particulares que os ofereceram a este Centro para que pudessem ser vendidos.

A Direcção do Centro de Solidariedade agradece a todos os utentes, pais, encarregados de educação, funcionários, entidades públicas e particulares, amigos e á população de Gemeses toda a colaboração prestada e a envolvimento que todos tiveram neste evento.

Venha Recordar Gemeses do Passado Vivendo no Presente !!!



foram feitas várias actuações e representações, entre elas:

- O Grupo de Danças e Cantares do Centro de Solidariedade Social composto pelos utentes, funcionárias, pais, encarregados de educação, avós e amigos do Centro de Solidariedade Social de Gemeses, que com grande empenho dançaram e cantaram as modinhas de antigamente.

- O Grupo de Hip-Hop de Gemeses, que sem dúvida representou as tendências actuais da nossa juventude.

maram os presentes.

Um dos pontos altos deste evento foi a Eucaristia Dominical, celebrada no Recinto da Barca do Lago, contando com a participação de pais e crianças utentes do Centro Social, e cujo solemnidade transpareceu na emoção de todos os presentes.

Não podemos deixar de realçar outro dos momentos emocionantes deste evento, o arrancar do Linho, seguido da derripada do mesmo.

Foi muito emocionante ver como os mais velhos

  
**Zé dos Leitões**  
RESTAURANTE

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75  
FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA  
ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466  
FREGUESIA DE NEIVA

**VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA**  
FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

  
**BEM ESTAR 1**  
RESTAURANTE

Tel. 253 961 095 . Tlm. 968 042 353  
Rua 15 de Agosto, Nº 10 . 4740-574 Marinhas . Esposende

  
**BEM ESTAR 2**  
RESTAURANTE

Tel. 253 963 391 . Videotelefone 300 302 099  
Av. da Igreja . Edifício Central . 4740-571 Marinhas . Esposende

**Floriana André Eiras Cerqueira**  
**AGRADECIMENTO**

A Família vem por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido, bem como às que por qualquer outra modo se associaram no momento de dor.

Esposende, 19 de Agosto de 2010

A FAMÍLIA

Correspondente de Antas – Nereides Martins (meira@net.sapo.pt)

# Veio de férias e encontrou a morte em Belinho

Filho de emigrantes portugueses e natural de Soignies, Bélgica, adorava Portugal e, sempre que possível, vinha passar as férias na terra dos seus pais, Manuela de Sá Marque e Manuel Coutinho Martins, residentes na Estrada Nacional n.º 13, em Belinho.

Samuel Marques Martins, de 27 anos, solteiro, enfermeiro, juntou-se aos amigos e saiu na sua mota "cross", recentemente adquirida, para irem à praia. A 100 metros do posto de gasolina Servilima, Estrada Nacional n.º 13, Belinho, Esposende, não terá conseguido controlar o velocípede e o despiste



foi fatal, apesar da pouca velocidade, segundo seus colegas. O piso, a pista no sentido Norte/Sul, que liga Antas a Esposende, depois de uma série de "remendos", continua em mau estado e é este o terceiro acidente nesta zona, em 20 dias. A população queixa-se e quem por ali trafega pode confirmar o piso irregular, depois de uma obra para colocação de tubos de água e saneamento.

O jovem Samuel foi sepultado no cemitério de Belinho, no dia 27 de Junho, às 17:30hs.

## Erigido monumento dedicado ao poeta Correia D'Oliveira

Dentro do programa das Jornadas Culturais de Antas, ano 2010, a Junta da Freguesia de Antas, conforme já referido na edição anterior deste quinzenário, deu o principal destaque ao ano do cinquentenário do falecimento do Poeta António Correia d'Oliveira, com uma exposição alusiva à vida e obra do Poeta. No dia 25 de Julho, depois de celebrada missa na capela de Nossa Senhora do Rosário, foi erigido um monumento alusivo ao Poeta num espaço de

terreno que pertence à família, junto à capela de Nossa Senhora dos Remédios.

António Correia d'Oliveira nasceu em S. Pedro do Sul, na Beira Alta, a 30 de Julho de 1879, filho de José Correia de Oliveira e de Joaquina Augusta Figueiredo de Almeida Correia, sendo sobrinho neto de um notável estadista brasileiro, o conselheiro Alfredo Correia de Oliveira.

António Correia de d'Oliveira, uma das mais gloriosas expressões da

literatura portuguesa, faleceu a 20 de Fevereiro de 1960, daí a razão da homenagem prestada pelo povo de Antas, muito especialmente pela Junta da Freguesia, liderada por António Viana da Cruz, que, juntamente com uma representante da Câmara Municipal de Esposende e um membro da família da Casa de Belinho descerraram a placa alusiva ao evento, um monumento que marca o cinquentenário do falecimento do Poeta, benzido pelo Sr. Padre Domingos

Sampaio. – "Deus desça sobre nós a V. bênção."

O poeta estudou no Seminário de Viseu, indo depois para Lisboa, onde trabalhou como jornalista no Diário Ilustrado. Tendo casado com uma minhota, Maria Adelaide, fixou-se na freguesia de Antas, concelho de Esposende, indo viver na Quinta de Belinho, cravada entre a montanha e o mar, província do Minho, no ano de 1919, onde escreveu a maior parte da sua obra.

### Uma das grandes passagens de sua vida

Em 1939, a Espanha estava em guerra. O Caudilho lutava contra o comunismo e muitos foram os portugueses que, voluntariamente, para lá partiram. Um desses jovens portugueses foi condenado à morte. A mãe desse rapaz, aflita, apelou para o presidente da República, na época o Marechal Carmona, para o Primeiro Ministro, Salazar, e também para o Cardeal Cerejeira, mas os pedidos não foram atendidos.

Maria Adelaide, esposa do poeta, ao ler a notícia, disse para o marido:

- Porque você, António, não interfere no problema? E o poeta disse:

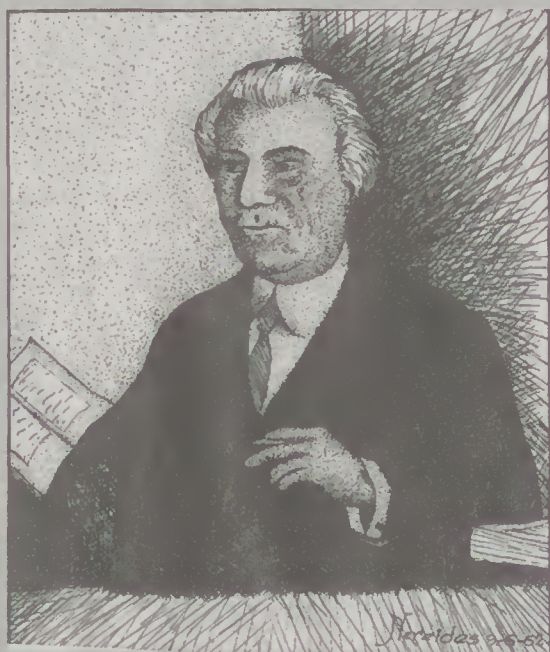
- O que posso fazer depois de tão grandes apelos!!!

Dali a uns minutos disse:

- Adelaide, pega no papel e caneta. Anota aí:

Por quantas vidas em flor,  
Dei à Espanha, a Deus volvida.  
Eu, Portugal, rogo à Espanha  
Me dê por Deus! – esta vida.

A mãe dolorosa, que um dia, com o coração despedaçado de angústia, por saber o seu filho em perigo de morte, soube, alvoraçada, da espontânea intervenção do insigne António Correia d'Oliveira,



a suplicar o indulto junto dos Altos Poderes de Espanha.

A mãe esperançada, que levou a Madrid, num alvoroço, a Mensagem de salvação, que o poeta escrevera.

A mãe feliz que, assim, pôde reaver o filho estremecido:

- Vem, neste dia que Portugal inteiro consagra a glória do seu Altíssimo Poeta, trazer-lhe estas flores orvalhadas de lágrimas, perfumadas de toda a gratidão de que é capaz o coração de uma Mãe Portuguesa.

A mãe agradecida entregou ao poeta um pergaminho, em 1955, na homenagem nacional que lhe foi prestada, ao instalarem em seu busto, no

coração de Esposende, onde a antiga Escola Preparatória da Cidade passou a chamar-se Escola Preparatória António Correia de Oliveira, sendo hoje designada de EB 2,3 António Correia d'Oliveira.

António Correia d'Oliveira, casado com Maria Adelaide da Cunha Soutto Mayor Correia de Oliveira, era pai de dois filhos: António da Cunha Soutto Mayor Correia de Oliveira, industrial, e Dr. José Gonçalo da Cunha Soutto Mayor Correia de Oliveira, que foi Secretário de Estado do Orçamento, Ministro Adjunto de Salazar e Ministro da Economia, falecido em França, em 31/12/76.

Visite o  
Concelho de  
Esposende  
e desfrute da  
sua gastronomia

#### > ANTAS

**Restaurante "Reguenga"**  
Rua da Ribes, 2  
4740-012 Antas  
253 871 523  
Descanso segunda-feira

#### > ESPOSENDE

**Restaurante "O Buraco"**  
Av. Eng. Arantes e Oliveira  
4740-204 Esposende  
253 986 385  
Descanso quinta-feira



**Restaurante "Alma Gémea"**  
EN13 - Rotunda Sra. da Saúde  
4740-209 Esposende  
253 967 161  
Descanso terça-feira

**Restaurante "Bom Fim"**  
Rua de S. João  
4740 Esposende  
253 962 407  
Descanso segunda-feira

#### > PALMEIRA DE FARO

**Restaurante "Bom Fim 2"**  
EN 103-1 Lugar do Barral, 140  
4740-591 Palmeira de Faro  
253 962 421  
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende...  
um privilégio  
da natureza

# Teresa Portela e João Ribeiro campeões europeus

Os atletas concelhios do G.C.D.R. de Gemeses, Teresa Portela e João Ribeiro, sagraram-se Campeões Europeus de Sub-23, nos Campeonatos da Europa de Juniores e Sub-23, realizados em Moscovo, na Rússia.

Teresa Portela conquistou o título de Campeã da Europa em K2, na distância de 200m, fazendo equipa com a sua colega de embarcação Joana Vasconcelos, do S.L. Benfica. Por sua vez, João Ribeiro foi Campeão da Europa, também em K2, na distância de 500m, conjuntamente com o seu colega de embarcação Fernando Pimenta, do C.N. de Ponte de Lima.

Registe-se também que os referidos atletas esposendenses conquistaram ainda outras medalhas. Assim, Teresa Portela arrecadou mais três medalhas de prata, ao sagrar-se Vice-Campeã da Europa em K1



500m, K1 200m e K2 500m, enquanto João Ribeiro conquistou mais uma medalha de bronze, em K2 200m, ao alcançar nesta prova o 3º lugar.

Por fim, assinala-se ainda o feito de outro jovem canoísta do G.C.D.R. de Gemeses, o júnior Bruno Cruz, que teve igualmente uma boa presta-

ção, tendo-se apurado para as semi-finais, em C2, nas distâncias de 500 e 200m, constituindo equipa com o seu colega de embarcação Nuno Silva, do C.N. de Prado.

Farol de Esposende felicita os atletas pela sua brilhante participação nestes campeonatos, dignificando o nome do seu clube, o G. C. D. R. de Gemeses, o Concelho de Esposende e Portugal.

Entretanto, os jovens esposendenses seguiram directamente de Moscovo para a cidade de Poznan, na Polónia, onde, entre 19 e 22 deste mês, vão disputar o Campeonato do

Mundo de Seniores. Ryzard Hoppe, o técnico polaco treinador da Selecção Nacional, está esperançado numa boa prestação da nossa Selecção, sendo que Teresa Portela, uma das mais prestigiadas atletas nacionais da modalidade, que à sua conta já conquistou cerca de metade das medalhas de Portugal (14) nas diferentes provas internacionais de 2010, é uma das maiores esperanças para este mundial, conjuntamente com Emanuel Silva, Fernando Pimenta e as suas colegas do K4 Joana Vasconcelos, Beatriz Gomes e Joana Sousa.

## Ciclismo: Volta a Portugal em Bicicleta

### João Benta, ciclista esposendense, participou na prova

A 72ª volta a Portugal, em bicicleta, que começou em Viseu no passado dia 4 e terminou em Lisboa no dia 15 deste mês, teve, pelo segundo ano consecutivo, a participação de João Benta, natural de Marinhãs, na maior prova do ciclismo nacional, tendo os ciclistas

percorrido cerca de 1600 kms. O ciclista esposendense conseguiu uma participação muito positiva, integrado na equipa da Boavista/Madeinox.

Destaque-se que, de entre mais de 120 corredores que terminaram a Volta, João Benta posicionou-se num honroso

16º lugar, depois de ter feito uma prova com muita regularidade, realçando-se o excelente comportamento nas denominadas etapas rainhas, ou seja, na que terminou no alto da Senhora da Graça, onde o nosso ciclista foi o 10º corredor a chegar ao topo da

montanha, enquanto na mítica subida à Torre, na Serra da Estrela, foi o 16º a chegar, gastando mais 1 minuto e 3 segundos que o vencedor da etapa.

Entretanto, releva-se um dado muito positivo e que, certamente, os ouvintes da

Esposende Rádio muito agradeceram. Tratou-se do facto de a "nossa" estação emissora ter tido um repórter a acompanhar a Volta a Portugal em Bicicleta, com informações diárias, o que publicamente se felicita.

## Ainda a propósito das crises directivas no futebol concelhio

### Clubes vão encontrando as soluções possíveis

Na nossa última edição referimos que a ADE já tinha, finalmente, conseguido constituir os seus Corpos Sociais para a temporada 2010/2011, enquanto, informámos que o C.F. de Fão, o F. C. de Marinhãs, o Forjães S. C. e o G. D. de Apúlia ainda não teriam encontrado idêntico desiderato. E a propósito da ADE, sabe-se que a nova Direcção contratou para o comando técnico da equipa sénior o conhecido Berto Silva, que terá como adjunto o esposendense Tiago Losa. Estes dois técnicos, conjuntamente com a Direcção, estão a preparar o melhor plantel possível, para fazerem uma época tranquila.

Entretanto, decorridos já bastantes dias e antes do fecho da presente edição, ficámos a saber que, das quatro colectividades concelhias, três já encontraram a solução possível, isto é, ou constituíram Direcção ou instalaram Comissões Administrativas ou de Gestão.

Assim, os associados do C. F. de Fão, que milita na III Divisão Nacional, deliberaram mandar João André, presidente cessante da Direcção que terminou funções no final de Julho, para presidir transitoriamente a uma Comissão de Gestão, o

que foi aceite por João André, que, deste modo, continua a liderar a equipa com que trabalhou, e bem, na temporada transacta. Registe-se que esta solução não é definitiva, estando para agendar uma Assembleia Geral, no final de Agosto, princípio de Setembro, ou seja, antes do início oficial da nova época, para aí ser então poderem ser eleitos os Corpos Sociais para gerirem os destinos Clube Fagueiro.

Registe-se, entretanto, que os elementos liderados por João André não cruzaram os braços e quer a equipa técnica, quer praticamente o plantel para a época 2010/2011 já estão garantidos, sendo que a equipa é quase toda nova e está recheada de juventude, perspectivando-se uma boa época desportiva. A chefiar o comando técnico está João Marafona, sendo que o C. F. de Fão vai poder contar com uma importante parceria, integrando a "Foot Expand" e o Varzim S.C. e ainda o C.D. Trofense.

Por sua vez, o F. C. de Marinhãs, em Assembleia Geral, conseguiu fazer eleger os seus Corpos Sociais, para a nova temporada. Assim, a Direcção terá a presidência Manuel Amaro Marques, ex-presidente da

Assembleia, sendo Vice-Presidente Manuel Fernando Patrão, enquanto Teófilo dos Santos Ferreira exercerá as funções de Secretário-Geral e o prof. Manuel Regado assumirá o cargo de Director Desportivo.

Os outros dois Órgãos terão a presidência o Pe. Avelino Peres Filipe e António Amaro Areias, respectivamente na Assembleia e no Conselho Fiscal.

A nova Direcção já contratou Mário Souto para técnico principal, estando nesta altura, em conjunto com o treinador, a constituir o plantel para a época que se avizinha e que se deseja seja de pleno êxito, com vista a honrar e dignificar o bom nome do F. C. de Marinhãs, que, como se sabe, tendo descido à Divisão de Honra Distrital, vai procurar na próxima época subir para o escalão nacional, oxalá a sorte lhe sorria, pois os marinhenses merecem.

Relativamente ao Forjães S. C., também encontrou a solução mais adequada, face à impossibilidade de se constituir Direcção. Assim, foi eleita uma Comissão Administrativa, presidida pelo forjanense Fernando Neiva, que também já trabalha para constituir a melhor equipa possível, a fim de, em 2010/2011, o clube continuar

a dar alegrias aos forjanenses, em especial aos seus associados e simpatizantes. Sabe-se que o F. S. disputará o campeonato da Divisão de Honra da A. F. de Braga, com um plantel que será orientado tecnicamente por Fernando Pires, que, deste modo, dará continuidade ao excelente trabalho já desenvolvido em Forjães. Segundo Fernando Neiva, os objectivos para a nova temporada, para além de outros, passam por realizar um bom campeonato, com a equipa sénior, relançar seriamente as camadas jovens do Clube, não só considerando a vertente desportiva, como a sócio-recreativo-cultural, e continuar a pugnar pelo enriquecimento do património e das infra-estruturas desportivas, designadamente ver o piso de campo Horário de Queirós passar de terra batida para relvado.

Finalmente e sobre o G. D. de Apúlia, apesar de algumas tentativas feitas para apurarmos qual o ponto da situação, não tendo sido possível dialogar com nenhum responsável do Clube, não poderemos informar os leitores acerca da vida da colectividade apuliense, que na época passada assegurou a sua manutenção na Divisão de

Honra da A. F. de Braga.

TEMPORADA 2010/2011 VAI COMEÇAR JÁ EM SETEMBRO

A época desportiva, para as duas equipas concelhias que vão disputar provas do escalão nacional, vai iniciar-se no dia 5 de Setembro com a realização da Eliminatória da Taça de Portugal. Realizado o sorteio, a sorte ditou que a ADE ficasse isenta, enquanto o C.F. de Fão terá uma deslocação a Mirandela.

Relativamente ao Campeonato Nacional da III Divisão, o sorteio ditou os seguintes jogos, nas três primeiras jornadas, em que intervirão as formações concelhias:

- 1ª JORNADA (12/09/2010)  
ADE - Amares  
C.F. Fão - Valenciano
- 2ª JORNADA (26/09/2010)  
Vieira - ADE  
Melgacense - C.F. Fão
- 3ª JORNADA (03/10/2010)  
ADE - Valenciano  
Maria da Fonte - C. F. Fão

## Concurso "7 Maravilhas de Esposende"

Conforme é do conhecimento público e como foi sendo divulgado por este quinzenário, teve lugar, no Auditório Municipal de Esposende, em conformidade com o anunciado, a gala coincidente com o apuramento das 7 Maravilhas de Esposende, uma iniciativa dos for-

mandos de uma turma do Curso Técnico de Controlo Alimentar, tutelado pela ACICE (Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende), e que contou com a colaboração e apoio da Câmara Municipal de Esposende.

Assim, o público teve a oportuni-

dade de escolher na última fase 7 das 15 Maravilhas em apuramento, tendo sido mais votadas e, portanto, vencedoras ex-aequo, as seguintes Maravilhas deste concelho: Azenhas do Minante (Antas); Barca do Lago (Gemese); Centro Histórico (Fão); Castro de São Lourenço (Vila Chã); Moinhos da Abelheira (Marinhas); Castro e Capela do Senhor dos Desamparados (Palmeira de Faro); e Souto de S. Roque (Forjães).

No final das cerimónias da gala, os presidentes das 15 freguesias receberam uma estatueta, em forma de 7, e aos presidentes das sete vencedoras, além

da estatueta também receberam um quadro com a foto da maravilha referente à sua freguesia, sendo também de destacar o momento alto que foi a homenagem prestada ao Dr. Penteadó Neiva.



### MARAVILHAS ESQUECIDAS DE ESPOSENDE



Esposende, privilégio da natureza



Capela do Senhor dos Mareantes

### Quem ofusca Esposende?

Continua no próximo número...

PUB



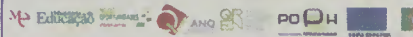
**Aprender compensa!**

Eleve o nível da sua escolaridade/formação!  
Nós podemos ajudar!



O seu espera por si!

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-203 ESPOSENDE Telf: 253959650 / e-mail: cno@luso.pt




**SIRIUS**  
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS  
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP  
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



AS SOLUÇÕES FAZEM PARTE DA VIDA.

NÓS OFERECEMOS AS MELHORES PARA SI.



Um grupo ao seu lado.



Mar, serra...  
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

CONSTRUÇÕES JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA  
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende

Quinta do Paraíso  
Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização  
**LUSOFIR**  
www.lusofir.com  
- e-mail: geral@lusofir.com  
- 253 983 717 - 963 965 386